

# **CONFRARIA DE SANTO ANTÓNIO**

**Instituição Particular de Solidariedade Social**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Ano findo em 31 de dezembro de 2021**



## Índice

1	INTRODUÇÃO	3
2	ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	3
2.1	A nível internacional e europeu	3
2.2	Em Portugal	5
3	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	8
3.1	Estrutura de Rendimentos	8
3.2	Estrutura de Gastos	11
3.3	Pessoal	14
3.4	Utentes	15
3.5	Autonomia Financeira e Endividamento	16
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	17
4.1	Posição financeira	17
4.2	Património	19
5	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	20
5.1	Valência 900101 – Administração	21
5.2	Valência 900102 – Lar de Santo António	21
5.3	Valência 900301 – Lote 56 e 57 – Inatel	21
5.4	Valência 900302 – Lote 205 – Quinta da Alagoa	22
5.5	Valência 900303 – Lote 1 – Rua Chão do Paço	22
5.6	Valência 900304 – Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário	22
5.7	Valência 900305 – Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça	23
5.8	Valência 900306 – Quinta da Alagoa – Rústico	23
5.9	Valência 900307 – Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque	23
5.10	Valência 900308 – Rua Direita, n.º 170	24
5.11	Valência 900309 – Casa Rua do Carvalho	24
5.12	Valência 900310 – Lote 181	24
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	26
7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	27
8	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	27
9	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	28
9.1	RISCO DE CRÉDITO	28
9.1.1	CRÉDITOS SOBRE CLIENTES E UTENTES	28
9.2	RISCOS DE MERCADO	29
9.2.1	RISCO DE TAXA DE JURO	29
9.3	RISCO DE LIQUIDEZ	29
10	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	29
10.1	Autorização para a emissão	29
10.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	29



11	OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	30
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

P  
1



## INTRODUÇÃO

A Confraria de Santo António, (*doravante designada por "Instituição"*), constituída em 13 de junho de 1894, com sede social no Largo Mouzinho de Albuquerque, Viseu, tem como finalidade principal o apoio a crianças e jovens em risco de exclusão social. Secundariamente desenvolve atividades imobiliárias, servindo os resultados obtidos para financiar a sua atividade principal.

Os Estatutos da Instituição foram redigidos em 14/11/2003, aprovados pela Autoridade Eclesiástica em 20/11/2003. A declaração do registo definitivo dos seus Estatutos foi publicada no Diário da República III Série de 06/04/2004.

Como Instituição de caráter de solidariedade social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve que se adaptar aos diplomas legais publicados, designadamente, ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro e ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011.

A última alteração aos Estatutos foi aprovada em Assembleia Geral realizada em 31 de julho de 2019, tendo o registo de sido lavrado pelo averbamento n.º 8 à inscrição n.º 8/84, a fls. 89 verso do livro n.º 2, fls. 29 do livro n.º 10 e fls. 54 e 151 verso do livro n.º 15 das Associações de Solidariedade Social.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021.

## 2 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

### 2.1 A nível internacional e europeu

O agravamento da pandemia, em particular nos Estados Unidos e em partes da Ásia, abalou o sentimento dos consumidores, mesmo na ausência de medidas de contenção rigorosas. A deteção de uma nova variante ómicron, gravada pela recente invasão da Ucrânia pela Rússia, criou receios e incertezas quanto às potenciais consequências económicas.

A escassez mundial nas cadeias de fornecimento globais bens e em especial das fontes de energia (gás, eletricidade e petróleo), primeiro, pela pandemia e, segundo, pela recente invasão da Ucrânia pela Rússia, restringiu e irá restringir ainda mais, o crescimento da atividade económica e do comércio mundial no curto e no médio prazo, associada à subida generalizada dos preços e das taxas de juro.

O Banco Mundial no relatório "Perspetivas Economias Globais" afirma que muitos mercados emergentes e economias em desenvolvimento continuam a lutar contra o COVID-19 e as suas consequências. Existem sinais de recuperação global, porém os resultados globais ficaram



*JK*

*Handwritten signatures and initials*

abaixo em cerca de 2% das projeções anteriores à pandemia, que terão de ser revistos em baixa decorrente da instabilidade geopolítica mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

Em 2021 para além do agravamento dos casos de COVID-19, fatores específicos dos países afetaram o crescimento, tais como um perfil mais fraco do que o anteriormente pressuposto para a despesa pública nos Estados Unidos, e uma diminuição do crescimento na China, em virtude do abrandamento do setor imobiliário residencial e da escassez de produtos energéticos.

O crescimento para 2022 foi revisto em baixa para as economias avançadas, devido aos estrangulamentos mais persistentes da oferta, e para algumas economias emergentes, incluindo a China, os quais deverão ser novamente revistos em baixa atendendo à atual instabilidade geopolítica mundial:

Projeções do Fundo Monetário Internacional para o PIB (Taxa de variação anual (%))  
World Economic Outlook

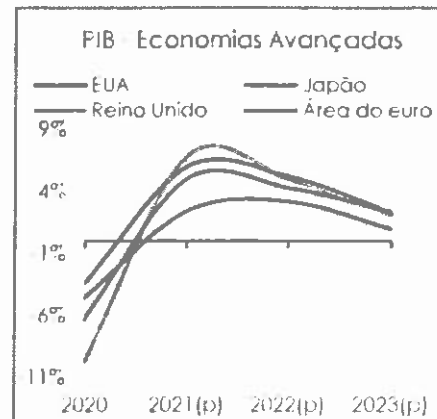
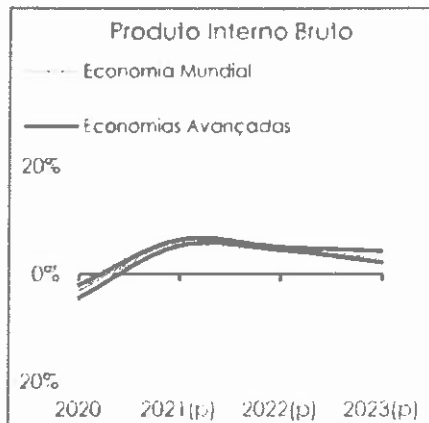
	Outubro 2021			
	2020	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)
<b>Economia Mundial</b>	-3.1%	5.9%	4.9%	3.1%
<b>Economias Avançadas</b>	4.5%	5.2%	4.3%	2.2%
EUA	-3.4%	6.0%	5.2%	2.3%
Japão	4.6%	2.4%	3.2%	1.0%
Reino Unido	9.8%	6.8%	5.0%	2.1%
Área do euro	-6.3%	5.0%	4.3%	2.4%
<b>Economias de mercado emergentes e em desenvolvimento</b>	-2.1%	6.4%	5.1%	4.4%
China	2.3%	8.0%	5.6%	5.3%
Índia	7.3%	9.5%	8.5%	6.5%
Rússia	-3.0%	4.7%	2.9%	1.3%
Brasil	-4.1%	5.2%	1.5%	2.3%

No segundo semestre de 2021 assistiu-se a um crescimento forte na atividade mundial e da procura externa.

Previa-se que o comércio mundial apresentasse um crescimento de 10.2% comparativamente aos -8.3% registados em 2020, previsão que se encontra fortemente comprometida atendendo à atual instabilidade geopolítica atual, prevendo-se a sua desaceleração durante os próximos anos.

De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal, previa-se que a atividade mundial crescesse 5.9% e a procura externa aumentasse 8.5%. Na projeção para os próximos 3 anos espera-se uma moderação gradual do ritmo de crescimento mundial e da procura externa, justificado pela atenuação gradual da pandemia e a progressiva normalização das cadeias de fornecimento de bens a partir da segunda metade de 2022, que terá de ser revista em baixa face à atual instabilidade geopolítica.

Previa-se que o PIB mundial atingisse o valor pré-pandémico em 2021, o que constituiria um enquadramento benéfico à recuperação da economia, sendo que se irá sentir o impacto pandémico ao nível comercial e serviços, e a instabilidade geopolítica decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia.



O aumento dos preços das matérias-primas e da energia contribuirá para a subida da inflação nas economias avançadas. Os preços internacionais das matérias-primas energéticas e não energéticas manter-se-ão elevados em 2022, após uma subida excessiva em 2021, prevendo-se que os mesmos se venham a agravar significativamente face à instabilidade geopolítica causada pela invasão da Ucrânia pela Rússia

O aumento do preço dos bens e a aceleração da inflação agregada poderão agravar os desafios da economia mundial. A inflação dever-se-á manter, com tendência para se agravar na maioria dos países em 2022, podendo vir a causar um rápido aumento nos preços, nos juros e a imposição de condições financeiras mais rigorosas.

Os preços do petróleo aumentaram mais de 60 % acima da sua base de 2020, existindo uma forte tendência para o seu agravamento decorrente da instabilidade geopolítica mundial atual decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia, prevendo-se que possam atingir máximos históricos. Os preços das "commodities" não petrolíferas cresceram 30% acima de 2020, estes níveis refletem aumentos particularmente fortes no preço dos metais e alimentos.

Fontes: FMI; Banco de Portugal; INE; 2021

## 2.2 Em Portugal

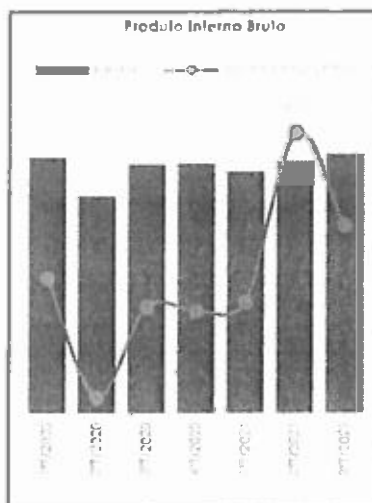
Segundo dados do Banco de Portugal, a economia portuguesa cresceu 4.8% em 2021, aproximando-se do nível pré-pandemia. A recuperação da atividade reflete o controlo da pandemia, através do processo de vacinação, que gerou efeitos positivos nos agentes económicos e a manutenção de políticas económicas expansionistas.

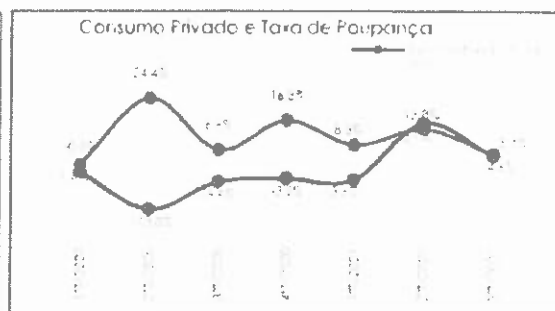
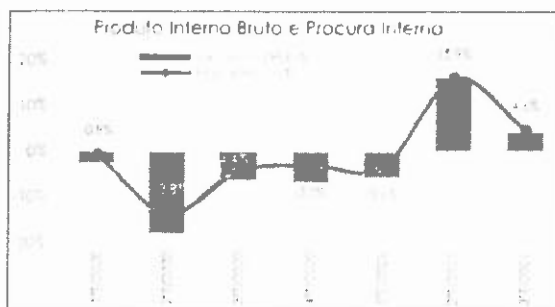
A inflação situou-se em 0,9% em 2021.



No primeiro semestre de 2021, a queda da atividade e subsequente recuperação foram mais acentuadas nos serviços que envolvem maior contacto social. A despesa em serviços permanece abaixo do período pré-pandémico, recuperação lenta do turismo e um maior recurso ao teletrabalho, dada a persistência de comportamentos de precaução. Em contraste, a despesa em bens no final do ano 2021 encontra-se acima, embora condicionada pelas perturbações na oferta.

O produto interno bruto (PIB), no terceiro trimestre de 2021, registou uma variação homóloga de 4.2%. No segundo trimestre a variação homóloga do PIB atingiu 16.1%, o que traduz o forte impacto da pandemia na economia portuguesa no segundo trimestre de 2020. O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi positivo, mas menos intenso que o observado no segundo trimestre de 2021. O crescimento do PIB no terceiro trimestre de 2021 refletiu a diminuição gradual das restrições impostas pela pandemia, uma vez que o primeiro trimestre foi determinado pelo confinamento geral tendo sido um período de maiores restrições à atividade económica e o segundo trimestre marcado pelo levantamento gradual das restrições à mobilidade.



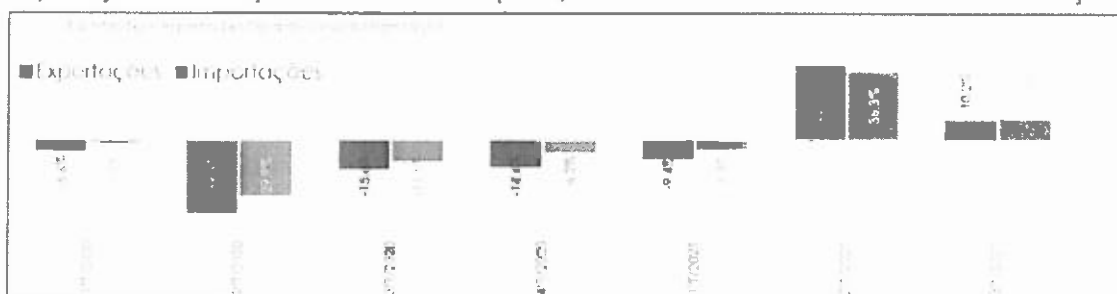


O consumo privado cresceu 5.0% em 2021, suportado pelo crescimento do rendimento disponível e pela redução gradual da taxa de poupança, ou seja, por condições financeiras favoráveis e pela acumulação de riqueza ao longo da crise pandémica. O crescimento do rendimento disponível em termos reais resulta da recuperação forte do emprego e do dinamismo dos salários nominais, sendo atenuado pelo aumento da inflação.

Após ter atingido em 2020 uma taxa de 12.8%, a taxa de poupança reduziu-se em 2021, pois a poupança aumentou durante os períodos de confinamento por motivos de precaução levando a uma poupança involuntária decorrente das limitações ao consumo.

O investimento aumenta 5.6%, sustentado pelas perspetivas de recuperação, pelos fundos europeus e pelo crédito a taxas de juro baixas. Após uma queda da formação bruta de capital fixo (FBCF) em 2020, assiste-se a um crescimento de 4.9% em 2021, condicionado pelos problemas nas cadeias de fornecimento globais, pela escassez de materiais e equipamentos e consequentemente pelo aumento do seu custo.

As exportações de bens crescem 9.6% em 2021, acompanhando o dinamismo da procura externa dirigida à economia portuguesa. As perturbações nas cadeias de abastecimento de matérias-primas e bens intermédios tiveram um impacto negativo ao longo do ano 2021, sobretudo no setor automóvel. Depois da queda verificada em 2020 e início de 2021, as exportações de serviços têm vindo a recuperar, tendo em conta o levantamento das restrições,



a mobilidade internacional e o aumento da confiança.

As importações de bens crescem em linha com a procura global cautelosa, antecipando-se um crescimento mais forte de serviços, destacando-se o setor do turismo.





No mercado de trabalho, o emprego aumenta 2.5% e a taxa de desemprego reduz-se para 6.6% (7% em 2020). O aumento esperado do emprego resulta do aumento da população ativa e da redução do número de desempregados.

No terceiro trimestre de 2021 a população empregada foi estimada em 4.878,1 mil pessoas correspondente a uma taxa de emprego de 56.1% aumentando assim 2.6 p.p em relação ao trimestre homólogo de 2020, registando assim uma variação homóloga de 4.7%.

A população desempregada, no terceiro trimestre de 2021 foi estimada em 318,7 mil pessoas correspondendo a uma taxa de desemprego de 6.1% diminuindo assim 1.8 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2020, registando assim uma variação homóloga de -21.0%.

### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

#### 3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2021 e 2020, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	3 748 546,08	502 421,92	3 246 124,16	646,1%
Centro Distrital de Segurança Social	571 644,00	548 210,41	23 433,59	4,3%
Subsídios, doações e legados à exploração	47 506,86	63 266,63	(15 759,77)	(24,9%)
Vendas e serviços prestados	660,00	900,00	(240,00)	(26,7%)
<b>Total da estrutura de rendimentos</b>	<b>4 368 356,94</b>	<b>1 114 798,96</b>	<b>3 253 557,98</b>	<b>291,9%</b>

Globalmente os rendimentos da Instituição registaram um aumento de 3.253.557,98 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de 291,9% comparativamente ao período homólogo.

A rubrica "Outros rendimentos", regista maioritariamente rendimentos provenientes da atividade relacionada com imobiliário e arrendamento exercida pela Instituição, sendo de mencionar as seguintes situações, para melhor compreensão das variações registadas:

- A Instituição detém, por via de uma doação, um terreno com uma extensão considerável, denominado "Quinta da Alagoa" em Viseu, o qual decidiu lotear uma parte para construção. Este loteamento teve como interveniente a Entidade "Turbinela – Investimentos Imobiliários e Turístico, Lda." (doravante designada por "Turbinela"), tendo sido redigido em 2011 um contrato entre as partes, onde se estabeleceu que em troca de lotes para construção, a Turbinela cederia dois lotes construídos bem como um montante monetário pré-estabelecido.
  - No ano de 2019, registou-se o início da concretização da permuta dos lotes da Quinta da Alagoa entre a Instituição e a Turbinela. A Instituição registou o Lote



205 (constituído por 20 apartamentos e 4 lojas) por contrapartida da cedência de 9 lotes de terreno à Turbinela. Desta permuta, resultou o registo de um ganho na contabilidade da Instituição, em 2019, no montante de 1.483.574,92 euros (o que influenciou positivamente os resultados desse ano).

- o Em 2021, concretizou-se a permuta inicialmente estabelecida entre as partes, tendo a Turbinela entregue o Lote 181 (constituído por 10 apartamentos e 3 lojas) em troca de mais 2 lotes de terreno. Tal como em 2019, também em 2021, esta operação originou um rendimento contabilístico para a Instituição no montante de 3.272.592,62 euros (registado na conta 7874 – Permutas). O Lote 181 foi reconhecido na contabilidade pela quantia expressa na apólice de seguro multirriscos contratada pela Instituição (capitais seguros no montante de 3.500.000,00 euros).

- As rendas registadas pela Instituição foram as seguintes:

Descrição	2021	2020	Variação	Variação (%)
Rendas Edifícios	363 761,00	302 107,00	61 654,00	20,4%
Rendas Terrenos	91 929,00	111 730,00	(19 801,00)	(17,7%)
<b>Total</b>	<b>455 690,00</b>	<b>413 837,00</b>	<b>41 853,00</b>	<b>10,1%</b>

- o As rendas provenientes de edifícios representam cerca de 80% da globalidade das rendas emitidas pela Instituição. As rendas apresentam o seguinte detalhe, por valência/edifício arrendado:

Valência	Edifício / Lote	2021	2020	Variação	Variação (%)
900302	Lote 205 – Quinta da Alagoa	153 025,00	150 675,00	2 350,00	1,6%
900306	Quinta da Alagoa – Rústico	90 666,00	115 356,00	24 690,00	21,4%
900301	Lote 56 e 57 – Inatel	74 459,00	72 296,00	2 163,00	3,0%
900310	Lote 181 – Quinta da Alagoa	58 050,00	0,00	58 050,00	-
900304	Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário	25 200,00	18 600,00	6 600,00	35,5%
900307	Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque	22 300,00	26 170,00	3 870,00	14,8%
900305	Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça	16 450,00	16 000,00	450,00	2,8%
900303	Lote 1 – Rua Chão do Paço	10 800,00	10 800,00	0,00	0,0%
900309	Casa Rua do Carvalho	3 000,00	2 400,00	600,00	25,0%
900308	Rua Direita – nº 170	1 740,00	1 540,00	200,00	13,0%
<b>Total</b>		<b>455 690,00</b>	<b>413 837,00</b>	<b>41 853,00</b>	<b>10,1%</b>

- o As principais rendas são obtidas dos edifícios / lotes (ponderação no total das rendas registadas):
  - Lote 205 – Quinta da Alagoa: representa cerca de 34% (2020: 36%);
  - Quinta da Alagoa – Rústico: representa cerca de 20% (2020: 28%);
  - Lote 56 e 57 – Inatel: representa cerca de 16% (2020: 17%); e,
  - Lote 181 – Quinta da Alagoa: representa cerca de 13% (2020: 0%).

No ano de 2021, procedeu-se à permuta do imóvel que se encontrava arrendado ao Instituto Politécnico de Viseu (IPV), por outro imóvel propriedade do IPV. Esta permuta, traduziu-se numa



*Handwritten signature*

*Handwritten initials and marks*

redução do valor da renda da Quinta da Alagoa, passando de 7.100 € para 4.697 € a partir de abril de 2021.

As participações recebidas pela Segurança Social referentes aos protocolos de cooperação (Lar de crianças e jovens e PSERE + PROT/Viseu) representam 13% (2021: 571.644,00 euros; 2020: 548.210,41 euros) na estrutura de rendimentos da Instituição.

A rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”, compreende o seguinte detalhe:

Descrição	2021	2020	Variação	Variação (%)
Donativos em espécie	18 063,01	24 584,11	(6 521,10)	(26,5%)
Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP	13 423,14	0,00	13 423,14	
Autarquias	8 915,00	6 000,00	2 915,00	48,6%
Donativos em valor	7 099,03	28 780,53	(21 681,50)	(75,3%)
Escolas de culto	6,68	668,94	(662,26)	(99,0%)
ISSS, I.P. - Serviços Centrais	0,00	3 233,05	(3 233,05)	(100,0%)
<b>Total</b>	<b>47 506,86</b>	<b>63 266,63</b>	<b>(15 759,77)</b>	<b>-24,9%</b>

- Os donativos em espécie representam cerca de 38% (2020: 52%) da globalidade da rubrica. Os donativos em espécie são maioritariamente recebidos da Entidade “Recheio - Cash & Carry, S.A.”, os quais são referentes a bens alimentares. Esta rubrica registou um decréscimo de 6.521,10 euros, comparativamente ao período homólogo;
- Em 11 de maio de 2021, a Instituição apresentou uma candidatura à Medida Estágios ATIVAR.PT, Portaria n.º 206/2020 de 27 de agosto, para dois estágios (processo n.º 0332/TE/21). A decisão de aprovação foi favorável à Instituição, tendo o IEFP aprovado o montante de 13.423,14 euros em 27 de maio de 2021. Em 2020 a Instituição não apresentou candidaturas desta natureza;
- Foi estabelecido um Protocolo de Colaboração entre o Município de Viseu e a Instituição. A finalidade deste protocolo, foi a concessão de apoio financeiro à Instituição para as obras de conservação e restauro da Igreja de Santo António; e,
- Os donativos em valor dizem respeito a recebimentos em numerário e via transferência bancária e recebimentos por decreto judicial, decorrentes de injunções penais. Os donativos registaram uma diminuição de 75% face ao período homólogo.

As vendas e prestações de serviços, registam as quotizações cobradas pela Instituição aos Irmãos (2021: 660,00 euros; 2020: 900,00 euros). Em 2020 registou-se a entrada de 3 novos irmãos, em 2021 apenas houve o registo de um novo irmão. A Instituição não estipula um valor fixo para o pagamento das quotizações, deixando ao critério de cada irmão o que pretendem oferecer à Instituição. Os valores cobrados situam-se normalmente entre a quantia de 20,00 euros e 50,00 euros. Atualmente a Instituição conta com 107 irmãos inscritos.



*Handwritten signature*

*Handwritten notes:*  
3.2  
A  
cus  
m

## Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2021 e 2020, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	452 845,50	585 946,99	(133 101,49)	(22,7%)
Fornecimentos e serviços externos	291 655,60	262 773,09	28 882,51	11,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	230 221,37	160 311,82	69 909,55	43,6%
Outros gastos	79 758,03	81 113,95	(1 355,92)	(1,7%)
Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas	32 837,69	52 437,59	(19 599,90)	(37,4%)
Provisões (aumento/reduções)	15 000,00	0,00	15 000,00	0,0%
Juros e gastos similares suportados	7 251,28	9 834,61	(2 583,33)	(26,3%)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	5 200,00	(5 200,00)	(100,0%)
<b>Total da estrutura de gastos</b>	<b>1 109 569,47</b>	<b>1 157 618,05</b>	<b>(48 048,58)</b>	<b>(4,2%)</b>

Globalmente os gastos da Instituição registaram uma diminuição de 48.048,58 euros, o que percentualmente representa uma variação de 4% comparativamente ao período homólogo.

Os gastos com o pessoal representam cerca de 41% (2020: 51%) na estrutura de gastos, seguidos dos fornecimentos e serviços externos (FSE) com 26% (2020: 23%) e os gastos com depreciações e amortizações com 21% (2020: 14%).

Os gastos com o pessoal encontram-se explicados no ponto "3.3 Pessoal" (verificar ponto seguinte). No que diz respeito às restantes variações, entendemos dar a seguinte explicação para uma melhor compreensão da informação:

- Os FSE registaram um aumento de 28.882,51 euros face ao período homólogo, o que percentualmente se traduz num acréscimo de 11%. Estes gastos apresentam, o seguinte detalhe:

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação %
Serviços especializados	165 535,78	113 676,41	51 859,37	45,6%
Serviços diversos	66 685,48	93 384,43	(26 698,95)	(28,6%)
Energia e fluidos	44 896,46	42 047,28	2 849,18	6,8%
Materiais	9 357,77	13 664,97	(4 307,20)	(31,5%)
Subcontratos	5 180,11	0,00	5 180,11	-
<b>Total dos FSE</b>	<b>291 655,60</b>	<b>262 773,09</b>	<b>28 882,51</b>	<b>11,0%</b>

Descrição	Ponderação em %	
	2021	2020
Serviços especializados	56,8%	43,3%
Serviços diversos	22,9%	35,5%
Energia e fluidos	15,4%	16,0%
Materiais	3,2%	5,2%
Subcontratos	1,8%	0,0%
<b>Total dos FSE</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Os gastos com maior expressão e variação nos FSE são: serviços especializados, representam cerca de 57% (2020: 43%) na estrutura dos FSE e apresentam um aumento de cerca de 46% face ao período homólogo; serviços diversos, representam cerca de 23% e registaram uma diminuição de 29% face ao ano anterior; e, energia e fluidos,



representam cerca de 15% na estrutura de FSE e registaram uma variação positiva de 7% face ao não anterior.

Para uma melhor compreensão da extensão da rubrica “Serviços especializados”, apresentamos as explicações que entendemos pertinentes:

- Os gastos com maior relevância no ano de 2021 são:
  - Conservação e reparação: montante de 91.133,53 euros (2020: 53.467,03 euros), representam cerca de 31% (2020: 20%);
  - Trabalhos especializados: montante de 45.904,37 euros (2020: 33.058,83 euros), representam cerca de 16% (2020: 13%);
  - Contencioso e notariado: montante de 25.919,96 euros (2020: 48.840,09 euros), representam cerca de 9% (2020: 19%);
  - Combustíveis: montante de 23.001,85 euros (2020: 23.291,68 euros), representa cerca de 9% (2020: 12%); e,
  - Eletricidade: montante de 18.902,97 euros (2020: 15.243,30 euros), representa cerca de 7% (2020: 6%).

Os gastos com conservação e reparação registaram um aumento de cerca de 38.000,00 euros comparativamente ao ano anterior (aumento de cerca de 70%). No ano de 2021 foram necessárias diversas reparações ao nível dos imóveis arrendados e no Lar de Santo António.

A rubrica trabalhos especializados registou o seguinte tipo de gastos no ano de 2021:

- Serviços de consultoria em higiene e segurança alimentar;
- Serviços de aprovisionamento, gestão alimentar e gestão de ementas;
- Acordos de manutenção de equipamentos informáticos;
- Serviços de revisão legal das contas;
- Serviços referentes a estudos de viabilidade de construção referentes à Quinta da Alagoa.

Na rubrica dos honorários registaram-se recibos-verdes emitidos por prestadores de serviços, nomeadamente, honorários referentes a:

- Aulas de música;
- Aulas de educação física;
- Atividades desportivas e culturais; e,
- Sessões de psicologia.

Os serviços diversos englobam os seguintes gastos (com maior expressividade no ano de 2021):

- Contencioso e notariado: montante de 25.919,96 euros (2020: 48.840,09 euros), representam cerca de 39% (2020: 52%) da rubrica;



- Limpeza, higiene e conforto: montante de 15.712,27 euros (2020: 14.759,90 euros), representam cerca de 24% (2020: 16%) da rubrica; e,
- Seguros: montante de 13.090,25 euros (2020: 12.551,76 euros), representa cerca de 20% (2020: 13%) da rubrica.

Os gastos com contencioso e notariado diminuíram cerca de 23.000,00 euros face ao período homólogo. O ano de 2020 foi marcado pelo processo de despedimento das funcionárias do Lar São José que entraram em litígio com a Instituição.

De referir, também, que os gastos com comunicação, diminuíram cerca de 6.000,00 euros face ao ano de 2020, em virtude de uma renegociação do contrato com a MEO. Os encargos com saúde de utentes registaram, igualmente um decréscimo de cerca de 3.100,00 euros face ao ano de 2020, devido a um maior controlo destes gastos (maioria referentes a medicamentos) e devido à diminuição do número de utentes.

Ainda relativo aos FSE, é de mencionar, adicionalmente, que a Instituição no ano de 2021 se viu obrigada a incorrer com gastos referentes a subcontratação de refeições para os utentes, devido a uma falta temporária de cozinheira (montante ascendeu a 5.180,11 euros).

- Os gastos com depreciações e amortizações registaram um aumento de 69.909,55 euros, o que percentualmente se traduz num aumento de cerca de 44%, face ao período homólogo. Esta variação é justificada pelo registo na contabilidade do Lote 181 (ver nota 3.1), o qual iniciou a depreciação a uma taxa de 2% no ano de 2021 (depreciações registadas de 70.000,00 euros);
- O montante registado em “Outros gastos” é, maioritariamente, referente a:
  - Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – compreende um montante de 32.750,45 euros (2020: 26.250,66 euros) e representa cerca de 41% da totalidade da rubrica; e,
  - Adicional Imposto Municipal sobre Imóveis (AIMI) – regista um montante de 28.210,18 euros (2020: 23.541,84 euros) e representa cerca de 35% da totalidade da rubrica.
- O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas acompanhou a tendência de diminuição registada, tendo passado de 52.437,59 euros em 2020 para 32.837,69 euros em 2021 (variação de 19.599,90 euros, -37%). Este decréscimo está relacionado com o decréscimo do número de utentes (diminuição de 8 utentes), com a subcontratação temporário do serviço de refeições (montante de 5.180,11 euros) e, também, como a diminuição dos donativos em espécie (diminuição de 6.521,10 euros);
- Notar também que foi registada uma provisão no ano em análise no montante de 15.000,00 euros (2020: 0,00 euros). Esta provisão é referente ao processo de ação



*Handwritten signature*

*Handwritten initials and marks*

comum n.º 3286/21.3T8VIS. Este processo foi interposto por um antigo colaborador da Instituição, instaurado no Tribunal Judicial da Comarca de Viseu – Juízo do Trabalho de Viseu – Juiz 2. O Advogado com quem a Instituição trabalha comunicou que, em caso de desfecho negativo da sentença, acarretará uma responsabilidade para a Instituição no montante de 15.000,00 euros.

### 3.3 Pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	452 845,50	585 946,99	(133 101,49)
N.º médio de colaboradores	23	29	-6
Gasto médio por colaborador	19 688,93	20 205,07	(516,13)

O Lar de S. José (polo destinado a raparigas) encerrou a sua atividade em 30 de abril de 2019. Em 2019 as ex-funcionárias do Lar de S. José, promoveram a abertura de um processo judicial contra a Confraria, devido ao facto de que a Direção não reconhecia que os funcionários pertencessem aos seus quadros, mas sim à Segurança Social, de quem recebeu, aquando da celebração do acordo de gestão. Durante o ano de 2020 ficou encerrado o processo de indemnizações que se encontrava em contencioso. Após celebração de um acordo entre as partes a Instituição ficou responsável pelo pagamento de 78.227,45 euros dividido em 3 tranches (pagamento em novembro e dezembro de 2020 e a última em janeiro de 2021).

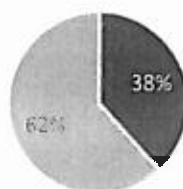
Em 2021, os gastos com indemnizações diminuíram o montante de 52.026,31 euros, bem como as remunerações pagas ao pessoal o montante de 68.917,35 euros. O número médio de colaboradores em 2021, inclui dois membros estagiários, aprovados no âmbito da Medida Estágios ATIVAR.PT, Portaria n.º 206/2020 de 27 de agosto.

A 31 de dezembro de 2021, os quadros da Instituição apresentam a seguinte estrutura:

Categoria Profissional	N.º de colaboradores
Ajudante Ação Direta 1ª	7
Assistente Social Principal	3
Técnico Atividades Tempos Livres	2
Cozinheira 1ª	1
Ajudante de Cozinha	1
Roupeira	1
Trabalhador auxiliar	1
Psicóloga Principal	1
Motorista 1ª	1
Psicóloga 2ª	1
Diretor de Serviços	1
Contabilista Certificado	1
<b>Total da estrutura de gastos</b>	<b>21</b>



## Distribuição dos colaboradores



■ Homens ■ Mulheres

É política da Instituição que o processamento salarial seja efetuado até ao dia 28 de cada mês (se o dia 28 não for um dia útil será no dia imediatamente anterior). A informação dos montantes a pagar é enviada para a Entidade Bancária no próprio dia, sendo o pagamento gerado até ao primeiro dia útil seguinte ao envio da informação.

Tendo em conta a reestruturação da resposta social de acolhimento residencial e de acordo com Decreto-Lei n.º 164/2019 de 25 de outubro, a Instituição prevê para o ano de 2022 uma alteração do quadro de pessoal afeto a esta resposta, nomeadamente com a redução e reestruturação das equipas de intervenção técnico-educativas.

### 3.4 Utentes

No que se refere aos utentes da Instituição, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos mensais com os utentes, bem como a frequência média de utentes e o respetivo gasto médio mensal por utente:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
Gastos com utentes	57 616,39	70 311,15	(12 694,76)
Frequência média de utentes	13	21	-8
Gasto médio por utente	4 432,03	3 348,15	1 083,88

O Lar Escola de Santo António destina-se a acolher crianças e jovens do género masculino em situação de perigo, garantindo os cuidados adequados às suas necessidades e proporcionando condições que promovam os direitos das crianças, nomeadamente o direito à educação, bem-estar e desenvolvimento integral. Este Lar de Infância e Juventude é uma Resposta Social da Confraria de Santo António de Viseu, com Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 60 utentes.

Esta valência acolhe crianças/jovens com medida de promoção e proteção aplicada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens ou pelos Tribunais.

O Lar Escola de Santo António tem como objetivos:





*Handwritten notes and initials:*  
20  
ms  
m

- Proporcionar às crianças e jovens a satisfação de todas as suas necessidades básicas em condições de vida tão aproximadas quanto possível às da estrutura familiar e a satisfação das necessidades específicas decorrentes do acolhimento em meio institucional;
- Proporcionar os meios que desenvolvam a sua valorização pessoal, social, escolar e profissional; e,
- Avaliar a situação da criança ou jovem, definindo o seu projeto de vida.

Atualmente com a redução do número de utentes e a existência de um só grupo, foi possível a redução de pessoal, ficando-se a aguardar a definição por parte da Segurança Social, para esta situação.

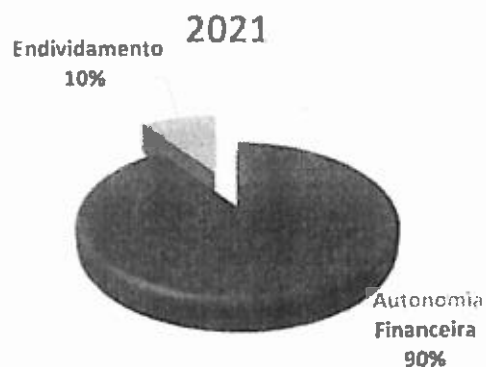
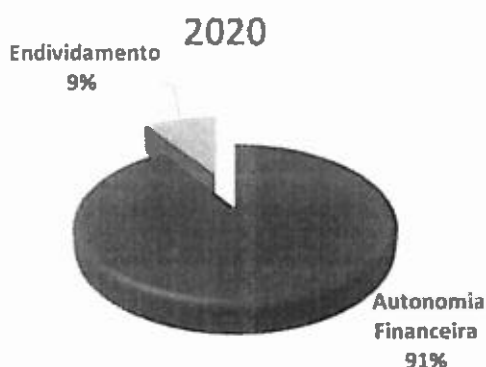
A diminuição dos utentes, tem vindo a diminuir o número de instrumentistas da Banda Filarmónica Juvenil do Lar Escola de Santo António. Desde o início da pandemia COVID-19 não houve atuações a registar, no entanto, a Instituição mantém as aulas de música a fim de dar continuidade a esta atividade.

O número de utentes diminuiu consideravelmente face ao ano de 2020 (diminuição de 13 utentes), levando naturalmente a um decréscimo destes gastos.

### 3.5 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	90%	91%	0%
Endividamento	10%	9%	0%





Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo 90% (2020: 91%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

O rácio de endividamento mostra que apenas 10% (2020: 9%) do passivo da Instituição financia o total do seu ativo.

## 4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-DEZ-2021	Peso %	31-DEZ-2020	Peso %	Variação 2021 - 2020
Ativo não corrente	9 422 654,70	93,4%	5 712 570,48	96,4%	3 710 084,22
Ativo corrente	663 417,12	6,6%	211 297,08	3,6%	452 120,04
<b>Total Ativo</b>	<b>10 086 071,82</b>	<b>100,0%</b>	<b>5 923 867,56</b>	<b>100,0%</b>	<b>4 162 204,26</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>					
Fundos patrimoniais	9 120 921,53	90,4%	5 386 454,36	90,9%	3 734 467,17
Passivo não corrente	15 000,00	0,1%	5 699,28	0,1%	9 300,72
Passivo corrente	950 150,29	9,4%	531 713,92	9,0%	418 436,37
<b>Total Fundos Patrimoniais e Passivo</b>	<b>10 086 071,82</b>	<b>100,0%</b>	<b>5 923 867,56</b>	<b>100,0%</b>	<b>4 162 204,26</b>

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativos não corrente – registou uma variação positiva de 3.710.084,22 euros face ao período homólogo (montante líquido do efeito das depreciações e amortização). Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
  - Concretização do contrato de permuta com a Turbinela, com o reconhecimento do Lote 181 na contabilidade da Instituição pelo montante de 3.500.000,00 euros (ver nota 3.1), e, por contrapartida, o desreconhecimento dos lotes remanescentes no montante de 210.636,62 euros;
  - Finalização das obras de restauro e conservação da Igreja de Santo António, e passagem de ativo em curso para definitivo (inscrição na rubrica Bens do património histórico e cultural do montante de 223.635,26 euros).
  - Em 08/2021 a Confraria iniciou um Procedimento Particular de Convite para Apresentação de Propostas de Aquisição de 8 Lotes, sitos na Quinta da Alagoa



(matriz rústica R-1602, CRP de Viseu n.º 2445, alvará de loteamento n.º 03/2021 da Câmara Municipal de Viseu em 08/06/2021). A Turbinela ganhou o procedimento. As entidades firmaram um Contrato Promessa de Compra e Venda datado de 21/12/2021. Estes 8 lotes não se encontravam descritos na contabilidade, logo a Instituição procedeu ao registo dos mesmos pelo montante de 479.390,00 euros.

- Ativo corrente – registou um acréscimo de 452.120,04 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se, essencialmente, devido a:
  - O processo de alienação dos 8 lotes culminou na arrecadação de 740.000,00 euros pela Instituição. O cheque emitido pela Turbinela deu entrada na conta bancária da Instituição em 22 de dezembro de 2021. Este montante permitiu liquidar o crédito de apoio à tesouraria contraído no ano de 2019 (montante de 300.000,00 euros) e ainda permitiu que a Instituição ficasse com uma “almofada” financeira considerável, tendo a rubrica “Caixa e depósitos bancários” registado em 31 de dezembro de 2020 o valor de 109.009,95 euros e em 2021 o montante de 579.292,92 euros (variação positiva de 470.282,97 euros).
- Fundos patrimoniais – registou um aumento de 3.734.467,17 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se, essencialmente, devido a:
  - Os 8 lotes em processo de loteamento da Quinta da Alagoa inscritos na contabilidade pelo montante de 479.669,97 euros, foram registados em contrapartida da conta 56 – Resultados Transitados; e,
  - O restante efeito é respeitante ao resultado líquido do período de 2021 no montante de 3.258.787,47 euros.
- Passivo não corrente – registou um acréscimo de 9.300,72 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
  - Registo em 2021 de uma provisão no montante de 15.000,00 euros (2020: 0,00 euros) para o processo de ação comum n.º 3286/21.3T8VIS (ver ponto 3.2);
  - Em 2020 encontrava-se registado em passivo não corrente o montante de 5.699,28 euros, valor a liquidar em 2022. Este montante passou para o passivo corrente do ano em análise, sendo referente a um contrato de locação financeira contratado com a Entidade Grenke Renting, S.A., para aquisição de equipamento informático (contrato n.º 124-13981).



- Passivo corrente – registou um acréscimo de 418.436,37 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
  - Em 31 de julho de 2019 a Instituição contraiu junto da Entidade Bancária Montepio um crédito de apoio à tesouraria no montante de 300.000,00 euros pelo prazo de 6 meses (renovável), como medida de recuperação da estabilidade financeira. Em 22 de dezembro de 2021 a Instituição liquidou a integralidade desse crédito de apoio à tesouraria (diminuição da rubrica “Financiamentos obtidos”);
  - O processo de alienação dos 8 lotes, culminou na redação de um Contrato Promessa de Compra e Venda datado de 21/12/2021, o qual, resumidamente, prevê que, a propriedade dos lotes apenas será transferida para a Turbinela quando forem finalizados os trabalhos referentes ao loteamento. Para garantir os lotes como seus, a Turbinela, ao abrigo do Contrato Promessa Compra e Venda, emitiu um cheque à ordem da Instituição no montante de 740.000,00 euros. Como a propriedade dos 8 lotes ainda se mantém da Instituição a 31 de dezembro de 2021, este montante foi registado como adiantamento, ficando assim registado na rubrica “Outros passivos corrente”. Este valor será regularizado aquando da transferência da titularidade de propriedade dos lotes em 2022.

#### 4.2 Património

Ao nível do património da Instituição, divulgamos a seguinte informação que consideramos relevante para uma melhor compreensão da informação financeira por parte dos seus utilizadores:

- Obras de restauro e conservação da Igreja de Santo António:
  - O investimento acumulado de anos anteriores já ascendia em 190.571,28 euros (início das obras no ano de 2018). No ano de 2021, a Instituição concluiu as obras, tendo ainda incorrido em investimentos no ano em análise no valor de 33.063,98 euros. Valor global do investimento ascendeu a 223.635,26 euros. Estas obras de restauro foram adjudicadas à Entidade Norestano Unipessoal, Lda.
- Ao nível dos investimentos realizados em Ativos Fixos Tangíveis no ano de 2021:



- Verificou-se a aquisição de “Outros ativos fixos tangíveis” no montante de 1.199,95 euros, referentes à central de gás (aquisição de detetor de gás, electroválvulas, painéis óticos, entre outros); e,
- Verificou-se o investimento no Lote 57 do Intel o montante de 20.295,00 euros referente a trabalhos de reparação e substituição no telhado do edifício.
- Na rubrica “Investimentos financeiros” encontram-se registados os 8 lotes em processo de loteamento, alvos de um Procedimento Particular de Convite para Apresentação de Propostas de Aquisição (ver ponto 4.1). Estes 8 lotes estão classificados na conta “Ativos não correntes detidos para venda”, visto o prazo de alienação dos mesmos ser inferior a um ano. Acerca destes lotes, importa referir o seguinte:
  - Em 11/12/2020 a Direção deliberou (ata n.º 837) proceder à abertura de um procedimento por Convite para Execução da Empreitada de infraestruturas/obras de urbanização na Travessa de Santo António, Quinta da Alagoa;
  - Em 29/12/2020 a proposta apresentada pela Entidade “Toifebau - Terraplanagens, Aluguer de Máquinas, Camions, Lda”, ficou ordenada em primeiro lugar, sendo a decisão de adjudicação deliberada em 09/04/2021 (Ata Direção n.º 860), onde foi também aprovada a minuta do contrato de empreitada (atraso motivado pela pandemia COVID-19);
  - Em 29/04/2021 foi assinado entre as partes um contrato de empreitada para a execução dos trabalhos de infraestrutura – Contrato n.º 01/2021, datado de 29/04/2021. Em função deste contrato contabilizaram-se os autos de medição n.º 1, 2 e 3 no montante global de 111.756,61 euros;
  - Para o desenvolvimento deste procedimento foi necessário recorrer a serviços de advocacia, os quais totalizaram o montante de 4.920,00 euros em 2021.

## 5 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2021 e 2020:



5.1 Valência 900101 – Administração

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	28 099,87	39 808,03	(11 708,16)	-29,41%
Gastos com Pessoal	23 454,69	57 091,93	(33 637,24)	100,00%
Gastos de depreciação e de amortização	12 218,23	12 648,27	(430,04)	-3,40%
Juros e gastos similares	7 251,28	9 745,80	(2 494,52)	-25,60%
Outros gastos	4 955,16	4 611,52	343,64	7,45%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>75 979,23</b>	<b>123 905,55</b>	<b>(47 926,32)</b>	<b>-38,68%</b>

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração:				
Outros Subsídios / Donativos	9 816,68	35 263,47	(25 446,79)	72,16%
Outros rendimentos	1 542,06	50 329,84	(48 787,78)	-96,94%
Vendas e Serviços Prestados	660,00	900,00	(240,00)	-26,67%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>12 018,74</b>	<b>86 493,31</b>	<b>(74 474,57)</b>	<b>-86,10%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(63 960,49)</b>	<b>(37 412,24)</b>	<b>(26 548,25)</b>	<b>70,96%</b>

5.2 Valência 900102 – Lar de Santo António

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Gastos com Pessoal	429 390,81	528 855,06	(99 464,25)	-18,81%
Fornecimentos e Serviços Externos	172 280,81	189 574,40	(17 293,59)	-9,12%
Gastos de depreciação e de amortização	46 899,23	47 294,41	(395,18)	-0,84%
CMVMC	32 837,69	52 437,59	(19 599,90)	-37,38%
Provisões (aumento/reduções)	15 000,00	0,00	15 000,00	-
Outros gastos	9 988,23	25 728,46	(15 740,23)	-61,18%
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	88,81	(88,81)	100,00%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>706 396,77</b>	<b>843 978,73</b>	<b>(137 581,96)</b>	<b>-16,30%</b>

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração:				
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	571 644,00	548 210,41	23 433,59	4,27%
Outros Subsídios / Donativos	37 690,18	28 003,16	9 687,02	34,59%
Outros rendimentos	10 596,38	27 449,82	(16 853,44)	-61,40%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>619 930,56</b>	<b>603 663,39</b>	<b>16 267,17</b>	<b>2,69%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(86 466,21)</b>	<b>(240 315,34)</b>	<b>153 849,13</b>	<b>-64,02%</b>

5.3 Valência 900301 – Lote 56 e 57 – Inatel

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	23 626,44	9 435,41	14 191,03	150,40%
Gastos de depreciação e de amortização	9 696,77	8 682,03	1 014,74	11,69%
Outros gastos	9 507,41	10 193,37	(685,96)	-6,73%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>42 830,62</b>	<b>28 310,81</b>	<b>14 519,81</b>	<b>51,29%</b>



*Handwritten notes and initials:*  
P  
a  
cul  
(1)

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	74 844,00	72 396,00	2 448,00	3,38%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>74 844,00</b>	<b>72 396,00</b>	<b>16 967,81</b>	<b>23,44%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>32 013,38</b>	<b>44 085,19</b>	<b>(12 071,81)</b>	<b>-27,38%</b>

#### 5.4 Valência 900302 – Lote 205 – Quinta da Alagoa

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	11 408,16	9 449,10	1 959,06	20,73%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	3 100,00	(3 100,00)	100,00%
Outros gastos	15 098,74	15 667,84	(569,10)	-3,63%
Gastos de depreciação e de amortização	46 289,80	46 289,80	0,00	0,00%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>72 796,70</b>	<b>74 506,74</b>	<b>(1 710,04)</b>	<b>-2,30%</b>

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	153 025,02	151 081,51	1 943,51	1,29%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>153 025,02</b>	<b>151 081,51</b>	<b>1 943,51</b>	<b>1,29%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>80 228,32</b>	<b>76 574,77</b>	<b>3 653,55</b>	<b>4,77%</b>

#### 5.5 Valência 900303 – Lote 1 – Rua Chão do Paço

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	3 771,56	4 051,53	(279,97)	-6,91%
Fornecimentos e Serviços Externos	3 009,81	2 827,28	182,53	6,46%
Outros gastos	2 527,79	2 647,46	(119,67)	-4,52%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>9 309,16</b>	<b>9 526,27</b>	<b>(217,11)</b>	<b>-2,28%</b>

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	10 800,00	10 800,00	0,00	0,00%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>10 800,00</b>	<b>10 800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 490,84</b>	<b>1 273,73</b>	<b>217,11</b>	<b>17,05%</b>

#### 5.6 Valência 900304 – Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	14 603,01	14 603,01	0,00	0,00%
Outros gastos	4 694,31	4 847,08	(152,77)	-3,15%
Fornecimentos e Serviços Externos	2 807,09	1 897,30	909,79	47,95%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>22 104,41</b>	<b>21 347,39</b>	<b>757,02</b>	<b>3,55%</b>



Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	25 200,00	19 000,00	6 200,00	32,63%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>25 200,00</b>	<b>19 000,00</b>	<b>6 200,00</b>	<b>32,63%</b>
Resultado líquido do período	3 095,59	(2 347,39)	5 442,98	-231,87%

### 5.7 Valência 900305 – Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	9 873,84	9 873,84	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	4 714,73	1 972,72	2 742,01	139,00%
Outros gastos	3 247,90	3 475,07	(227,17)	-6,54%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>17 836,47</b>	<b>15 321,63</b>	<b>2 514,84</b>	<b>16,41%</b>

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	16 450,00	17 650,72	(1 200,72)	-6,80%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>16 450,00</b>	<b>17 650,72</b>	<b>(1 200,72)</b>	<b>-6,80%</b>
Resultado líquido do período	(1 386,47)	2 329,09	(3 715,56)	-159,53%

### 5.8 Valência 900306 – Quinta da Alagoa – Rústico

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	29 079,87	4 799,94	24 279,93	505,84%
Outros gastos	8 984,52	9 277,35	(292,83)	-3,16%
Gastos de depreciação e de amortização	496,13	496,13	0,00	0,00%
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)	0,00	2 100,00	(2 100,00)	100,00%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>38 560,52</b>	<b>16 673,42</b>	<b>21 887,10</b>	<b>131,27%</b>

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	90 666,00	122 904,03	(32 238,03)	-26,23%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>90 666,00</b>	<b>122 904,03</b>	<b>(32 238,03)</b>	<b>-26,23%</b>
Resultado líquido do período	52 105,48	106 230,61	(54 125,13)	-50,95%

### 5.9 Valência 900307 – Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	12 600,00	12 600,00	0,00	100,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	8 748,12	1 727,47	7 020,65	406,41%
Outros gastos	5 084,16	4 548,73	535,43	11,77%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>26 432,28</b>	<b>18 876,20</b>	<b>7 556,08</b>	<b>40,03%</b>





Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	30 040,00	26 870,00	3 170,00	11,80%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>30 040,00</b>	<b>26 870,00</b>	<b>3 170,00</b>	<b>11,80%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 607,72</b>	<b>7 993,80</b>	<b>(4 386,08)</b>	<b>-54,87%</b>

#### 5.10 Valência 900308 – Rua Direita, n.º 170

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	3 772,80	3 772,80	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	344,16	283,55	60,61	21,38%
Outros gastos	123,23	117,07	6,16	5,26%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>4 240,19</b>	<b>4 173,42</b>	<b>66,77</b>	<b>100,00%</b>

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	1 740,00	1 540,00	200,00	12,99%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>1 740,00</b>	<b>1 540,00</b>	<b>200,00</b>	<b>12,99%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(2 500,19)</b>	<b>(2 633,42)</b>	<b>133,23</b>	<b>-5,06%</b>

#### 5.11 Valência 900309 – Casa Rua do Carvalho

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	128,12	997,89	(869,77)	-87,16%
Outros gastos	75,12	0,00	75,12	-
<b>Total dos Gastos</b>	<b>203,24</b>	<b>997,89</b>	<b>(794,65)</b>	<b>-79,63%</b>

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	3 000,00	2 400,00	600,00	25,00%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>3 000,00</b>	<b>2 400,00</b>	<b>600,00</b>	<b>25,00%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 796,76</b>	<b>1 402,11</b>	<b>1 394,65</b>	<b>99,47%</b>

#### 5.12 Valência 900310 – Lote 181

Rubricas	Em cêntimos de Euro
	2021
Gastos de depreciação e de amortização	70 000,00
Outros gastos	15 471,46
Fornecimentos e Serviços Externos	7 408,42
<b>Total dos Gastos</b>	<b>92 879,88</b>



Rubricas	Em cêntimos de Euro
	2021
Outros rendimentos	3 330 642,62
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>3 330 642,62</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 237 762,74</b>

Da informação apresentada, importa salientar o seguinte:

- As valências 900102 – *Lar de Santo António* e 900101 – *Administração* apresentam resultados negativos nos anos em análise, nos montantes de 86.466,21 euros (2020: 240.315,34 euros) e 63.960,49 euros (2020: 37.412,24 euros), respetivamente;
- Os encargos mais expressivos da valência *Lar de Santo António* são os gastos com o pessoal (2021: 429.390,81 euros; 2020: 528.855,06 euros), os quais representam 61% na estrutura de gastos, seguidos dos gastos com fornecimentos e serviços externos (2021: 172.280,81 euros; 2020: 189.574,40 euros) os quais representam 24% na globalidade dos gastos desta valência. A Instituição tem exercido uma política rigorosa ao nível da gestão destes dois encargos, nomeadamente, reduzindo o seu quadro do pessoal para o essencial e indispensável e reduzindo o dispêndio em gastos que não se mostrem necessários nem comprometam o funcionamento desta valência;
- Os gastos mais expressivos da valência *Administração* são os gastos com fornecimentos e serviços externos (2021: 28.099,87 euros; 2020: 39.808,03 euros), os quais representam 37% na estrutura de gastos, seguidos dos gastos com o pessoal (2021: 23.454,69 euros; 2020: 57.091,93 euros) os quais representam 31% na globalidade dos gastos desta valência. Tal como verificado no ponto em cima, estes gastos têm sido alvo de um controlo por parte da Direção, o que tem levado ao seu decréscimo comparativamente ao período homólogo;
- No que diz respeito às atividades imobiliárias/arrendamento, na generalidade, as valências apresentam resultados positivos no ano de 2021, com exceção das valências 900305 – *Lote 6 e 7 – Rua do Hospital/ Rua Mendonça (RLP negativo de 1.386,47 euros)* e 900308 – *Rua Direita, n.º 170 (RLP negativo de 2.500,19 euros)*;
- O resultado líquido da valência 900310 – *Lote 181* encontra-se fortemente influenciado pelo rendimento gerado da permuta, expurgando este efeito da rubrica “Outros rendimentos” (3.272.592,62 euros), o resultado desta valência torna-se negativo em 34.829,88 euros;
- As valências cujos resultados se mostraram satisfatoriamente positivos são:



- o 900302 – Lote 205 – Quinta da Alagoa: resultado líquido no montante de 80.228,32 euros (2020: 76.574,77 euros);
- o 900306 – Quinta da Alagoa – Rústico: resultado líquido no montante de 52.105,48 euros (2020: 106.230,61 euros); e,
- o 900301 – Lote 56 e 57 – Inatel: resultado líquido no montante de 32.013,38 euros (2020: 44.085,19 euros).

Esta análise permite aferir com maior rigor a imputação de rendimentos e gastos às respetivas valências, e aferir quais necessitam de intervenção por parte da Direção.

## 6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2021 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2021:

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	Orçamentado 2021	Executado 2021	Variação	Variação (%)
Gastos com Pessoal	507 345,48	452 845,50	54 499,98	12,04%
Fornecimentos e serviços externos	254 554,52	291 655,60	(37 101,08)	-12,72%
Gastos de depreciação e de amortização	173 349,00	230 221,37	(56 872,37)	-24,70%
Outros gastos	75 964,00	79 758,03	(3 794,03)	-4,76%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	42 945,00	32 837,69	10 107,31	30,78%
Provisões (aumentos/reduções)	36 000,00	15 000,00	21 000,00	140,00%
Juros e gastos similares	10 000,00	7 251,28	2 748,72	37,91%
Imparidades de dridas a receber (perdas/reversões)	6 000,00	0,00	6 000,00	
<b>Total dos Gastos</b>	<b>1 106 158,00</b>	<b>1 109 569,47</b>	<b>(3 411,47)</b>	<b>-0,31%</b>

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	Orçamentado	Executado	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	578 800,00	619 150,86	(40 350,86)	-6,52%
Outros rendimentos	526 358,00	3 748 546,08	(3 222 188,08)	-85,96%
Vendas e serviços prestados	1 000,00	660,00	340,00	51,52%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>1 106 158,00</b>	<b>4 368 356,94</b>	<b>(3 262 198,94)</b>	<b>-74,68%</b>

<b>Efeito mais valia contabilística resultante da Permuta</b>	<b>-</b>	<b>3 272 592,62</b>		
<b>Total dos Rendimentos Ajustado</b>	<b>1 106 158,00</b>	<b>1 095 764,32</b>	<b>10 393,68</b>	<b>0,95%</b>
<b>Resultado líquido do período Ajustado</b>	<b>0,00</b>	<b>(13 805,15)</b>	<b>13 805,15</b>	<b>-100,00%</b>

O montante global orçamentado para os gastos de 2021 não apresentou um desvio significativo comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em mais 3.411,47 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de 0,31%).

Quanto aos rendimentos, viu-se a necessidade de ajustar o montante da mais-valia resultante da permuta do Lote 181, no valor de 3.272.592,62 euros, ficando assim com uma base comparável entre os dois cenários.



Tal como nos gastos, o montante global orçado para os rendimentos de 2021 não apresentou um desvio significativo comparativamente aos rendimentos registados, tendo esse desvio sido no montante de 10.393,68 euros (o que percentualmente se traduz num desvio de 0,95%).

O resultado apurado no orçamento para 2021 cifrou-se em 0,00 euros, tendo sido o resultado real (ajustado do montante da mais-valia gerada pelo Lote 181) no montante negativo de 13.805,15 euros.

## 7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2021, alcançou o resultado líquido positivo de 3.258.787,47 Euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica "Resultados transitados".

## 8 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê que:

- O arrendamento de toda a área agrícola da Quinta da Alagoa se mantenha, sendo o arrendatário o Instituto Politécnico de Viseu. Este contrato de arrendamento potencia a preservação do património e valorização do mesmo;
- A Instituição irá continuar com a atividade secundária de gestão de imóveis próprios. Esta atividade possibilita a sustentabilidade económica e financeira da sua atividade principal, nomeadamente, a resposta social de acolhimento residencial a crianças e jovens em perigo;
- No que diz respeito aos imóveis arrendados a Instituição prevê que:
  - Relativamente ao Lote 57 do Inatel, irá ser necessário obras de manutenção ao nível da pintura interior e exterior e substituição de janelas;
  - A Instituição mantém as diligencias junto do Município de Viseu, no sentido de obtenção de aprovação do Plano Pormenor, cujo aprovação se traduzirá no desenvolvimento urbanístico da parte sul da Quinta da Alagoa.
- A igreja de Santo Antonio iniciou as obras de restauração e conservação em 2018, as quais forma concluídas no ano de 2021. Prevê-se a abertura ao público no ano de 2022;
- No que diz respeito aos colaboradores da Instituição, tendo em conta a reestruturação da resposta social de acolhimento residencial e de acordo com o Decreto-Lei n.º 164/2019 de 25 de outubro, a Instituição prevê uma alteração do quadro afeto a esta



resposta, nomeadamente, com a redução e reestruturação das equipas de intervenção técnico-educativas;

A Direção da Instituição não pode dissociar-se dos problemas:

- a) do COVID -19 que emergiu em Portugal no mês de março de 2020 e a sua evolução; e,
- b) da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

## 9 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

### 9.1 RISCO DE CRÉDITO

#### 9.1.1 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.



## 9.2 RISCOS DE MERCADO

### 9.2.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

### 9.3 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

## 10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

### 10.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 15 de agosto. No entanto os irmãos poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### 10.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Entendemos ainda informar, que, ainda se encontra pendente uma impugnação judicial tributária, que tem por objeto a liquidação de IMI e AIMI, respeitantes aos anos de 2019 e 2020, em resultado da não apreciação do pedido de reconhecimento do benefício fiscal de isenção de IMI, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, sob o processo n.º 285/20.6BEVIS.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Direção continua apreensiva quanto ao impacto negativo que continua a suceder decorrente da propagação do surto do COVID-19, considerando uma previsível redução de serviços prestados e abrandamento económico ao nível europeu e mundial, cujos possíveis impactos na economia são ainda imprevisíveis. De notar, também, que os impactos que irão decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia já se começam



a sentir, nomeadamente na subida do preço dos combustíveis, mas são ainda neste momento desconhecidos a curto e médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

## 11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Atendendo às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a Instituição no período de 2021, ficou enquadrada no referencial contabilístico NCRF-ESNL.
- b) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- c) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.
- d) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- e) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

## 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Viseu, 15 de março de 2022



A Direção

Presidente – Coronel José de Figueiredo Loureiro

Vice-Presidente – Coronel Paulo José Marques Fernandes

Tesoureiro – Professor António da Cunha Lemos

Secretário – Dra. Márcia Daniela Correia Águas